

Maysa Polcri* e Wendel de Novais

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Pesquisa do IBGE sobre áreas urbanizadas do Brasil revelou que a Bahia tem a sexta maior área urbanizada do país. Na estatística, o estado vê à sua frente apenas São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. A Bahia tem 2.814,29 km² de área urbanizada, segundo o estudo divulgado ontem.

Porém, o que chama mesmo a atenção é a concentração. Isso porque 20% de toda a área urbanizada está concentrada em apenas cinco dos 417 municípios do estado: Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

Áreas urbanizadas são aquelas que apresentam aglomeração de residências, ruas e outros tipos de edificações. Para que seja considerada desse tipo, é preciso que a proximidade entre os ambientes seja o suficiente para garantir relações de vizinhança. Quanto maior a proximidade, mais densa a área se torna.

O estudo Áreas Urbanizadas do Brasil foi feito a partir da interpretação visual de imagens de satélites e os dados são referentes a 2019. A geógrafa Manuela Alvarenga, gerente de Observação de Cobertura e Uso da Terra do IBGE, explica que o padrão de áreas urbanas concentradas é uma característica do Brasil. Ela afirma também que apesar da impressão de que a Bahia possui poucas áreas urbanizadas devido à extensão territorial, isso não procede.

"Se a gente avaliar o município com menor quantitativo de áreas urbanizadas, é Lajedinho, com 43 hectares urbanos. Um tamanho que equivale a mais de 40 campos de futebol. Ou seja, a Bahia tem um quantitativo urbano considerável por todo seu território, mesmo com a disparidade com os grandes centros", diz Alvarenga.

RAZÕES

Para compreender a concentração urbana é preciso levar em conta importantes fatores como o Produto Interno Bruto (PIB) e também a concentração populacional.

"Quando as pessoas vão em busca de oportunidades de emprego, por exemplo, tendem a se deslocar para os maiores centros urbanos, que oferecem mais recursos, o que contribui para uma urbanização desordenada. Apesar de a Bahia ter 417 municípios, mais de 50% do PIB do estado está concentrado em dez municípios e são justamente eles que o IBGE coloca com maior concentração urbana", explica Ernesto Carvalho, professor de Planejamento Urbano e Políticas Públicas da Unijorge.



O estudo Áreas Urbanizadas do Brasil, do IBGE, fornece expressivo conjunto de informações sobre o crescimento da densidade urbana no país

Bahia: 5 cidades têm 20% de toda área urbanizada

As mais urbanizadas: Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Vitória da Conquista e, em quinto, Porto Seguro

SALVADOR

O estudo Áreas Urbanizadas do Brasil também revela que a capital baiana ocupa o 12º lugar no ranking de municípios e é a segunda maior do Nordeste, com maior área urbanizada absoluta, ficando atrás apenas de Fortaleza. Do total de 693,4 km² que a cidade possui, 28% das áreas se encontram urbanizadas. Vale destacar que praticamente toda a área urbanizada verificada em Salvador foi considerada densa pela pesquisa do IBGE (99,5%), o que demonstra um alto grau de favelização na cidade.

O crescimento de Salvador, segundo Ernesto Carvalho, acontece de forma espontânea e horizontal. Isso significa que, embora a cidade tenha se expandido e possui vários centros urbanos verticalizados (com prédios), a ocupação não se dá com planejamento, na maioria dos casos. Isso favorece as concentrações.

"Existe a sensação de que em todo bairro de Salvador há

uma favela. Isso acontece porque as pessoas vão ocupando os espaços que são possíveis e possibilitam uma rota menor entre a moradia e o lugar de trabalho", explica Carvalho.

Presidente da Fundação Mário Leal Ferreira, Tânia Scofield lembra que Salvador sofre pelas desigualdades. "Não são todos os bairros que possuem qualidade de urbanização. Ainda existem deficiências em termos de saneamento básico, abastecimento de água, drenagem e pavimentação. O que a prefeitura tem feito desde 2013 é realizar investimentos maiores nas áreas onde se tem infraestrutura mais precária para que as desigualdades sejam reduzidas", afirma

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) e a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) foram procuradas, mas não deram retorno à reportagem.

* COM ORIENTAÇÃO DE MONIQUE LÓBO.

Porto Seguro é a cidade que mais aumentou a densidade

O município de Porto Seguro, no extremo-sul do estado, foi o grande destaque da Bahia quando o assunto é aumento da densidade da urbanização. A cidade tem atraído mais moradores e edificações, o que a vem fazendo crescer, mas não significa que as condições de urbanização estão sendo as mais adequadas.

Entre 2015 e 2019, cerca de 14 km² das áreas urbanas de Porto Seguro se tornaram mais densas do ponto de vista da urbanização - o que representa o nono maior incremento do país. Para se ter noção desse crescimento, 35 km² se tornaram mais densos em toda a Bahia no período de quatro anos. Isso significa que uma só cidade é responsável por quase metade (40%) do aumento da densificação do estado.

O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia, Neilton Rodrigues, caracteriza a expansão do município de Porto Seguro como um "inchaço".

"A cidade cresce sem planejamento e acaba tendo uma série de problemas, seja de habitação, mobilidade, transporte e desastres", caracteriza Rodrigues.

Porto Seguro foi, inclusive, uma das cidades baianas que mais sofreram com as chuvas que caíram no final do ano passado. A cidade, na ocasião, percebeu expressivo impacto na área urbana.

6ª

Posição foi a colocação da Bahia, em comparação com outros estados do país, no estudo Áreas Urbanizadas do Brasil, divulgado ontem

12º

Posição foi a colocação de Salvador no estudo do IBGE, em comparação com as outras cidades do Brasil